

ANTÔNIO GURGEL DE LIMA VALENTE

GRAMÁTICA PORTUGUESA
EM
REDONDILHAS

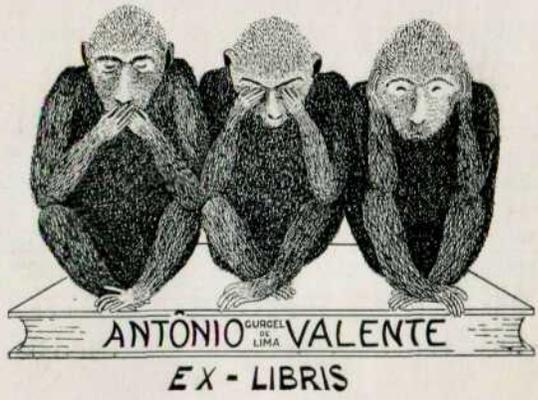
Carta-prefácio de Eloy Pontes

269.5
V. 1
a. 2

*

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
 DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL
 BIBLIOTECA

NUMERO	DATA
269	11-9-10



Meu caro amigo :

Não há quase nada a acrescentar ao muito que os velhos escritores fizeram. Nós é que vivemos na ilusão duma constante reforma. Por isso mesmo lutamos em vão... No que diziam à poesia, prôpriamente, a luta tem sido mais ou menos estéril. Dai regressos periódicos a tudo quanto foi feito, regressos sempre profícuos. É o que notamos ao longo destas páginas. Os poemas didáticos constituíram a infância da poesia, por um motivo simples. O ritmo e as rimas constituem excelentes auxiliares da memória. Esta retém melhor qualquer pensamento rimado do que outros. Todos nós conhecemos a estrofe, hoje famosa, que nos ensina os dias dos meses e começa dêste modo :

Trinta dias tem setembro...

Também os antigos troveiros provençais compunham histórias e aventuras em verso, para recitar de burgo em burgo, através da França. "*La mesure et la rime n'étaient pour eux qu'un aide-mémoire et un guide-âne*". Assim conjecturando, Anatole France recorda o valor mnemônico da rima e da cadência. Os

poetas do *fabliau* conservavam lindas novelas picarescas e cheias de imprevistos, de memória, porque as rimas serviam de pontos de apoio. “*Ils employaient l'une et l'autre* (isto é: a medida e a rima) *pour retenir facilement et réciter sans peine leurs histoires*”. Insistimos na citação para que se compreenda o valor didático do verso. Nenhuma outra forma desempenha melhor o papel de auxiliar da memória.

Preferindo a forma poética nas definições e regras gramaticais, o amigo compôs, com êxito, uma coletânea de redondilhas pitorescas e úteis. Por seu intermédio, o estudante poderá compreender rapidamente e guardar de memória. Seu estilo, em regra, é límpido, dúctil e fácil. Isto acrescenta muito o valor desta *Gramática Portuguesa em Redondilhas*, que se lê dum fôlego, sem enfados.

Acreditamos no franco acolhimento que a espera. Este sempre foi e continua sendo o melhor prêmio de quem escreve, prêmio acima dos louvores e dos adjetivos, que poderíamos coordenar aqui, para definir opiniões dissimuladas.

Eis tudo.

O patricio e admirador:

Eloy Pontes.

ÍNDICE

A

	Págs.
Acentos	29, 34
Acento da Crase.....f.....	41
Acentuação	34
Adjetivo	11
Adjetivo determinativo	12
Adjetivo qualificativo	12
Adjuntos	57
Adjunto apositivo ou Apôsto.....	57
Adjunto atributivo ou qualificativo.....	57
Adjunto determinativo	57
Adjunto circunstancial ou adverbial.....	57
Adjunto ou Nome predicativo.....	57
Adjunto restritivo	57
Adjunto vocativo	57
Advérbio	21
Aférese	27
Afixos	38
Alfabeto	28
Ambigüidade	54
Anacoluto	52
Analisar	59
Antes	1
Antônimos	37
Arcaísmo	55
Aspas	63

B

	Págs.
Barbarismo	54
Brasileirismo	54

C

Cacófato ou Cacofonia.....	54
Calão	55
Camponomia	4
Casos de Crase.....	41
Categorias ou Classes gramaticais variáveis	9
Categorias gramaticais invariáveis.....	9
Classificação do Substantivo.....	9, 10
Classificação dos Têrmos e Orações.....	59
Colisão	54
Complementos	57
Composição	38
Conclusão da Análise	59
Conclusão do Infinitivo	44
Conclusão da Sínclise	47
Conjugação e Conjugar	20
Conjunção	22
Consoantes	28
Consultor de Vittorio Bergo.....	50
Crase	27, 35, 41, 42
Crase nas formas de tratamento.....	42

D

Decretos da Ortografia	32, 34
Depois	64
Derivação	38
Dissílabo	29
Ditongo	30, 35
Divisão do Adjetivo	11
Divisão do Adjetivo determinativo.....	12
Divisão do Adjetivo qualificativo.....	12

Págs.

Divisão do Advérbio	21
Divisão das Conjunções.....	22
Divisão das Conjunções coordenativas.....	22
Divisão das Conjunções subordinativas.....	23
Divisão da Gramática	2
Divisão dos Metaplasmos	26
Divisão do Pronome	13
Divisão da Sínclise	45
Divisão da Sintaxe	4
Dois-Pontos	62
Dois Sujeitos	48

E

Eco	54
Elipse	51
Enclise	47
Epêntese	26
Erros de Crase	42
Esbôço da Gramática	5
Estudar Gramática	25
Etimologia	4, 40
Exemplos de Crase	42
Exemplo do Infinitivo pessoal.....	43
Exemplo do Infinitivo impessoal.....	43
Exemplo de Silepse	53
Exemplo de Vírgula	61

F

Figuras	50, 53
Figuras de Estilo	50
Figuras de Inversão	52
Flexões	5, 6
Flexões do Adjetivo	13
Flexões do Pronome	15
Flexões do Substantivo	10
Flexões do Verbo	20

X

	Págs.
Fonética	3
Fonologia	2, 3, 28
Formação de palavras	38
Formas convergentes	40
Formas divergentes	40
Formas verbais	35
Formulário ortográfico	36

G

Galicismo	55
Gêneros	6
Gíria ou Calão.....	55
Gramática	2
Gramática e Análise	59
Gramática em redondilhas	25, 51
Gramática expositiva de Carlos Pereira....	25
Graus	7
Graus do Adjetivo	13
Graus do Substantivo	11
Grego	39
Grupos consonantais	31

H

Hiato	30, 54
Hibridismo	39
Homófonos	37
Homógrafos	36, 37

I

Idiotismo	52
Ignorância da Língua.....	39
Infinitivo impessoal	43, 44
Infinitivo pessoal	43, 44
Interjeições	24
Latim	39
Lei geral da Ortografia.....	32

XI**L**

	Págs.
Leis da Síncrise	45
Letra	28
Letras estrangeiras	28
Lexiologia	2
Locução adverbial	21
Locução prepositiva	23

M

Mesóclise	46
Mataplasmo	26, 50
Modos	8
Modo finito	8
Modo infinito	8
Monossílabo	29, 35
Monotongo	30
Morfologia	2, 3

N

Neologismo	55
Notações	60
Números	6

O

Objeto direto	58
Objeto indireto	58
Obscuridade	55
Oposição	37
Oração	56
Oração absoluta	58
Oração coordenada	58
Oração principal	58
Oração subordinada	58
Ortografia	3, 31, 32, 33
Ortografia luso-brasileira	31

P

	Págs.
Palavra aglutinada	39
Palavras cognatas	38
Palavra composta	39
Palavra derivada	39
Palavra juxtaposta	39
Palavra oxítona ou aguda	29, 35
Palavra paroxítona ou grave	29, 36
Palavra proparoxítona ou esdrúxula.....	29, 34, 36
Palpites fora do Acôrdo	36
Paragoge	27
Parênteses	63
Parônimo	37
Período	56
Período composto	56
Período simples	56
Perissologia	52
Permuta	27
Pessoas	6, 7
Pleonasmo	51
Polissílabo	29
Ponto ou ponto-final	62
Ponto de exclamação	62
Ponto de interrogação	63
Pontos de reticência.....	63
Ponto e vírgula	62
Potuação	60
Pontuação correta	60, 61
Predicado	56
Prefixos	38
Preposição	23, 24
Próclise	46
Pronome	13
Pronome impessoal	14, 15
Pronome pessoal	14
Pronomes pessoais retos	14

Págs.

Pronomes pessoais oblíquos	14
Prosódia	3
Prótese	26
Provincianismo	55

R

Rafz	38
Reforma da Ortografia	31
Regra de Soares Barbosa	43
Regras de Pontuação.....	60
Regras de Sintaxe	48
Resumo da Lexiologia	25

S

Semântica ou Semiótica	4
Significação	37
Sílaba	29
Sílepse	53
Sinais	61
Síncrise pronominal	45
Síncope	27
Sinônimos	37
Sintaxe	2, 48
Sintaxe de colocação ou de construção.....	5, 49
Sintaxe de concordância	5, 48
Sintaxe de regência	5, 49
Solecismo	54
Substantivo	9
Substantivo e Adjetivo	49
Substantivo e Pronome.....	49
Subtônica	35
Sufixos	38
Sujeito	56
Sujeito e Verbo.....	48

T

	Págs.
Taxionomia	4
Tempos	7
Transposição	27
Trissílabo	29
Tritongo	30

U

Uso opinativo da Crase.....	42
-----------------------------	----

V

Verbo	15
Verbo ativo	19
Verbo auxiliar	17
Verbo conectivo	18
Verbo defectivo	17
Verbo impessoal	19
Verbo intransitivo	18
Verbo irregular	16
Verbo passivo	19
Verbo pronominal	19
Verbo reflexivo	19
Verbo regular	16
Verbo relativo	18
Verbo transitivo	17
Verbo transitivo-relativo	18
Vício	53
Vírgula	61
Vogais	28
Vogais — i, u — sem ditongo.....	35
Vozes	8

Z

Zeugma	51
--------------	----

GRAMÁTICA PORTUGUESA
EM
REDONDILHAS

Antes

Minha GRAMÁTICA, *em verso*,
Feita com tanto carinho,
Vai! Que seja o teu caminho
Reto, longo, claro e terso!

Pratica o bem, (nunca o mal),
Com muita perseverança!
Conserva em tua lembrança:
Tens, como tenho, ideal!

Se alguém te fechar os olhos,
Se alguém de ti mal falar,
Não chores o teu azar:
A vida é cheia de abrolhos!

Se, um dia, alguém te quiser,
Sê grata e sê prestativa.
Vai! modesta tentativa
De quem muito bem te quer!

Gramática

A GRAMÁTICA é a soma
Das regras do falar bem,
Do escrever certo também,
Do nosso ou de outro *Idioma*.

Divisão da Gramática

Duas partes, não confunda,
Ela tem, simples e inteira :
LEXIOLOGIA — a primeira,
É a SINTAXE — a segunda.

Lexiologia e Sintaxe

As *Palavras insuladas*,
A LEXIOLOGIA estuda.
A SINTAXE não se muda
Das *Palavras combinadas*.

Divisão da Lexiologia

A primeira se reparte
Em dois tratados, sòmente :
FONOLOGIA — o “tridente”,
MORFOLOGIA — outra parte.

Fonologia

Pesquisa a FONOLOGIA,
Sempre, os *Sons*, ora *insulados*,
Ora, *escritos*, *combinados*,
Sem dar à *Idéia* valia.

Morfologia

MORFOLOGIA, contudo,
Com a *Idéia* fêz partido :
Do *Têrmo* a *Forma* e o *Sentido*
Procura, sempre, no estudo.

Divisão da Fonologia

“Tridente” é FONOLOGIA,
(Usando expressão poética),
Pois se divide em FONÉTICA,
Em PROSÓDIA e ORTOGRAFIA.

Fonética, Prosódia e Ortografia

FONÉTICA — estuda os *Gritos*,
Da *Voz* os *Sons insulados* ;
A PROSÓDIA — os *combinados* ;
A ORTOGRAFIA — os *escritos*.

Morfologia : Campenomia

Para mim, MORFOLOGIA
 Tem quatro partes, que são :
 Trata de cada *Flexão*,
 Primeira — a CAMPENOMIA.

Taxionomia e Etimologia

Segunda, a TAXIONOMIA,
 Da *Palavra* estuda as *Classes*.
 E tu, *Palavra*, onde nasce ?
 Quem sabe ? — ETIMOLOGIA.

Semântica ou Semiótica

Finalmente, a mais exótica
 Traz do *Sentido* a mudança,
 Com dois nomes se afiança :
 Com SEMÂNTICA ou SEMIÓTICA.

Divisão da Sintaxe

Da SINTAXE as partes são,
 Com todos em consonância,
 E são as três: CONCORDÂNCIA,
 REGÊNCIA e COLOCAÇÃO.

Sintaxe de Concordância

DE CONCORDÂNCIA a SINTAXE
 Estuda a correlação
 Das *Palavras* na *Oração*,
 E das *Orações* o enlace.

Sintaxe de Regência

A SINTAXE DE REGÊNCIA
 A *Sentença* tem por base,
 Busca, nas partes da *Frase*,
 A correta dependência.

Sintaxe de Colocação

Por fim, a COLOCAÇÃO
 Estuda a ordem dos *Têrmos* ;
 O outro nome é bom sabermos :
 SINTAXE DE CONSTRUÇÃO.

Esbôço da Gramática — Flexões

Eis da GRAMÁTICA o esbôço,
 E as partes já explicadas.
 Vamos subir as escadas
 Das FLEXÕES, sem alvorôço.

Flexões

As FLEXÕES, em *Português*,
São sete — (tantas é mau) :
GÊNERO, NÚMERO, GRAU...
E bastam, por esta vez.

Flexões

As outras quatro : PESSOA,
TEMPO, MODO, enfim, VOZ são.
Tomemos cada FLEXÃO,
Que o tempo célere voa.

Gêneros

Nossos GÊNEROS são dois,
Como aprendí, hoje ensino :
MASCULINO e FEMININO.
Os NÚMEROS veem depois.

Números e Pessoas

O SINGULAR e o PLURAL
São NÚMEROS, dois também.
Três PESSOAS, e iguais, têm
As *Línguas*, hoje, em geral.

Pessoas

Primeira — fala : ORADOR ;
Segunda — escuta : é OUVINTE ;
De quem se fala — a seguinte :
ASSUNTO, caro leitor.

Graus

Os GRAUS são três, mas diversos
Para as *Classes* que têm GRAUS :
Subiremos seus degraus,
Mais tarde, fazendo versos.

Tempos

Os TEMPOS — três : o PRESENTE,
O PRETÉRITO ou PASSADO,
E o FUTURO : “ *Fui* soldado,
Sou cabo e *serei* tenente”.

Tempos

O PASSADO tem PERFEITO,
Tem IMPERFEITO também,
Formando a trindade, tem
Ainda o MAIS-QUE-PERFEITO.

Modos

Dos MODOS, duas sòmente,
As *Variiedades*, repito :
MODO FINITO e INFINITO ;
Gravemos, sempre, na mente.

Modo Finito

FINITO : CONDICIONAL,
E também o INDICATIVO,
E depois o IMPERATIVO,
E o CONJUNTIVO, afinal.

Modo Infinito

Do INFINITO o latifúndio
É menor, mais atrativo :
Tem o duplo INFINITIVO,
O PARTICÍPIO e o GERÚNDIO.

Vozes

As VOZES são três, e são :
ATIVA, PASSIVA e MÉDIA
Ou REFLEXA — (que tragédia
Fazer e sofrer ação !).

Categorias Variáveis

AS CLASSES GRAMATICAIIS
São oito, sim : SUBSTANTIVO,
PRONOME, VERBO e ADJETIVO :
— VARIÁVEIS e principais.

Categorias Invariáveis

AS INVARIÁVEIS, porém,
São : ADVÉRBIO, INTERJEIÇÃO,
PREPOSIÇÃO, CONJUNÇÃO :
— Só estas, *Flexão*, não têm.

Substantivo

SUBSTANTIVO denomina
Pessoas, coisas, lugares ;
Eis aquí três exemplares :
José, chicote, Argentina.

Classificação do Substantivo

Suas espécies vou dar :
PRÓPRIOS : *Roberto e Brasil* ;
COMUNS : *Borracha e funil* ;
PROMÍSCUOS : *cobra e jaguar.*

Classificação do Substantivo

SIMPLES : *Cuíca e pandeiro* ;
 COMPOSTO : *guarda-casaca* ;
 PRIMITIVOS : *cão e vaca* ;
 É DERIVADO : *vaqueiro* .

Classificação do Substantivo

CONCRETOS : *faca e banana* ;
 ABSTRATO : *amor, conquista* ;
 COMUM-DE-DOIS : *romancista* ;
 COLETIVO : *caravana* .

Classificação do Substantivo

Entre os ABSTRATOS há vários,
 Como : *fantasma e sereia*,
 Os quais o povo nomeia
 FICTÍCIOS e IMAGINÁRIOS .

Flexões do Substantivo

O SUBSTANTIVO varia :
 GÊNERO, NÚMERO e GRAU .
 De dois já houve o sarau,
 E o terceiro tem seu dia .

Graus do Substantivo

Seus três GRAUS são : POSITIVO,
 DIMINUTIVO — o menor,
 E, quando se faz maior,
 É chamado — AUMENTATIVO .

Adjetivo

ADJETIVO é, da *Gramática*,
 Segunda *Categoria*,
 Em *Flexões* também varia ;
 Vou defini-lo na prática .

Funções do Adjetivo

O *Nome* êle DETERMINA :
 “*A minha Pátria é tão rica !*”
 Ora também QUALIFICA :
 “*Brasil é mansão divina !*”

Divisão do Adjetivo

Assim, DETERMINATIVO
 É o primeiro alcunhado ;
 O outro, qualquer tratado
 Diz ser QUALIFICATIVO .

Divisão do Determinativo

DETERMINATIVO aninha :
 ARTICULARES — *a, uma* ;
 INDEFINIDO : *outra, alguma* ;
 POSSESSIVOS — *meu e minha*.

Divisão do Determinativo

DEMONSTRATIVO : *êsse, tal* ;
 RELATIVOS — *qual e quem* ;
 NUMERAIS — *terceiro e cem* ;
 INTERROGATIVO : *Qual?*

Divisão do Qualificativo

QUALIFICATIVO arrecada :
 ESSENCIAL : *fogo quente* ;
 ACIDENTAL : *rei prudente* ;
 VERBAL : *minha Pátria amada*.

Divisão do Qualificativo

São PÁTRIOS OU LOCATIVOS :
Paulista e Pernambucano ;
Vicentino e Franciscano ;
 São, ambos, PERSONATIVOS.

Flexões do Adjetivo

O ADJETIVO é como o *Nome* :
 GÊNERO e NÚMERO — iguais.
 Os GRAUS são três — desiguais,
 Tendo, o primeiro, prenome.

Graus do Adjetivo

GRAUS : NORMAL OU POSITIVO ;
 COMPARATIVO — o segundo ;
 O terceiro — é do outro mundo,
 Vive além : SUPERLATIVO.

Pronome

De *Palavras*, outra *Classe*,
 É a terceira — o PRONOME,
 Que faz as vezes do *Nome* ;
 Seria bom que o gravasse.

Divisão do Pronome

O PRONOME se partilha :
 SUBSTANTIVO OU PESSOAL,
 E ADJETIVO-IMPESSOAL,
 Imitando uma forquilha.

Pronome Pessoal

PESSOAL — tem duplo aspeto,
Tem dois CASOS, endireito :
CASO RETO ou do *Sujeito*
E CASO OBLÍQUO ou do *Objeto*.

Pronomes Pessoais Retos

RETOS : *eu — nós, tu — vós,*
Êle e êles, ela e elas ;
Três *Pessoas* tagarelas,
Cada qual com sua voz.

Pronomes Pessoais Oblíquos

OBLÍQUOS : *me — mim — comigo,*
Te — ti — ...tigo, nos — conosco,
O — a — os — as, vos — convosco,
Lhe e lhes — se — si — consigo.

Pronomes Impessoais

IMPESSOAIS — RELATIVOS :
Cujo, que, o qual, e quem ;
INDEFINIDO : *ninguém ;*
Êste, isso : DEMONSTRATIVOS.

Pronomes Impessoais e Flexões

Que ? e Quem ? e Qual ? e Quanto ? :
INTERROGATIVOS ; *Minha*
É POSSESSIVO, *sòzinha.*
São três FLEXÕES, adianto.

Flexões do Pronome

Dois — os GÊNEROS, é claro ;
Dois — os NÚMEROS ; e três
São as PESSOAS. Talvez
Seja em vão qualquer reparo.

Verbo

O VERBO é *Categoria,*
De monta e necessidade,
Que exprime ação, qualidade
E estado. Também varia.

Flexões do Verbo

Seis FLEXÕES : VOZ, TEMPO, MODO,
PESSOA, NÚMERO e até
GÊNERO. É mesmo um pagé !
Que o seja, não me incomodo.

Verbo Regular

Em geral, parece enigma,
Tão complicado parece.
REGULAR — quando obedece
Ao *Modêlo* ou *Paradigma*.

Verbo Regular

“*Louvo, louvei, louvarei,
Louvar, louvasse e louvado*”:
Todo o VERBO é conjugado
Seguindo sempre igual lei.

Verbo Irregular

IRREGULAR — quando o *Tema*
Ou quando a *Terminação*
Traz qualquer variação,
De que o *Modêlo* blasfema.

Verbo Irregular

“*Faço, fizesse, faria,
Fiz, farei, fazer e feito*”:
Outros mil são dêste jeito
E causam tanta agonia!

Verbo Auxiliar

Certos *Tempos*, p'ra formar,
E certas *Vozes*, também,
Um *Verbo*, ao seu lado, tem
Outro *Verbo*: AUXILIAR.

Verbo Auxiliar

“*Tenho querido* o teu bem,
Hás desejado o meu mal;
Está errado: em sinal
De amor, *é dado* desdém”?

Verbos: Defectivo e Transitivo

Diz-se VERBO DEFECTIVO
O que se mostra incompleto.
Um *Complemento-direto*
Pede o VERBO TRANSITIVO.

Verbos: Defectivo e Transitivo

“*Late* o cão, quando *é preciso*”.
“*Ruíu* o velho sobrado”.
“*Quem não evita* o pecado,
Não merece o paraíso”.

Verbos : Relativo e Intransitivo

O RELATIVO reclama
Um *Complemento-indireto*.
Se tem sentido completo,
INTRANSITIVO se chama.

Verbos : Relativo e Intransitivo

“O fim *depende* do início
E *corresponde* a um meio”.
“*Penso, trabalho, passeio*
E *vivo* sem sacrifício”.

Verbos : Transitivo-Relativo e Conectivo

TRANSITIVO-RELATIVO
Pede duplo *Complemento*.
Ao *Sujeito*, um elemento
Liga o VERBO CONECTIVO.

Verbos : Transitivo-Relativo e Conectivo

“*Dá* um centavo ao mendigo,
Que a Deus *emprestas* cruzeiros :
As esmolas *são* celeiros
Que entrarão, no céu, contigo”.

Verbos : Passivo, Ativo e Reflexivo

Quanto ao *Sujeito*, é PASSIVO,
Se da ação for paciente.
ATIVO — quando é agente.
De dupla ação — REFLEXIVO.

Passivo, Ativo e Reflexivo

“Com ferro *será ferido*
Quem com ferro *fere* alguém”.
“Na paz *prepara-te* bem,
E a guerra *terás* vencido”.

Verbos : Pronominal e Impessoal

Se o *Oblíquo* não tem efeito,
O VERBO é PRONOMINAL.
Chover — é IMPESSOAL
Porque não possui *Sujeito*.

Verbos : Pronominal e Impessoal

“Nunca te *queixes* sem causa,
E não te *arrependerás*”.
“*Há* três dias sol não faz,
E neles *chove* sem pausa”.

Conjugação e Conjugar

CONJUGAÇÃO é sistema
Das várias *Formas Verbais*.
CONJUGAR é, nada mais,
Que unir *Sufixos* ao *Tema*.

Conjugações

Tem quatro CONJUGAÇÕES
Nossa *Língua Portuguesa* :
AR, ER, IR, OR, — com certeza,
São suas *Terminações*.

Flexões do Verbo

As seis FLEXÕES verbais, vê-las
Queira na *Campanomia*.
Não tem GRAU, não. Freguesia,
Não fique olhando as estrêlas.

Aprender Verbos

Do VERBO, eterno vassalo
Seja o aluno, seja o mestre.
Cada qual nele se adestre,
Aprendendo a conjugá-lo!

Advérbio

ADVÉRPIO — sempre *inflexivo*,
Pois não varia em *Flexão*,
Modifica, por função,
O *Advérbio*, o *Verbo*, o *Adjetivo*.

Divisão do Advérbio

DE LUGAR : *aquí, atrás* ;
DE TEMPO : *agora, hoje, então* ;
DE NEGAÇÃO : *nunca e não* ;
QUANTIDADE : *muito, assaz*.

Divisão do Advérbio

DE MODO : *bem, fàcilmente* ;
DÚVIDA : *acaso, talvez* ;
É DE DESIGNAÇÃO : *eis* ;
DE EXCLUSÃO : *só e sòmente*.

Advérbios e Locução Adverbial

Sim, de-certo : AFIRMAÇÃO ;
ORDEM : *primeiro e depois* ;
CONCLUSÃO : *por isso e pois* ;
As claras : é *LOCUÇÃO*.

Conjunção

Liga *Orações* e seus *Têrmos*,
E até *Períodos* liga,
A CONJUGAÇÃO. Sem fadiga,
Convém mais esta aprendermos.

Divisão das Conjunções

CONJUNÇÕES são *Inflexivas*,
Pois não possuem *Flexão*.
São COORDENATIVAS e são,
Também, SUBORDINATIVAS.

Divisão das Coordenativas

COORDENATIVAS, decora :
COPULATIVAS : *e, nem* ;
ADVERSATIVA : *porém* ;
ALTERNATIVAS : *ou, ora*.

Divisão das Coordenativas

São iguais — CONTINUATIVA
E TRANSITIVA : *além disso* ;
CONCLUSIVAS : *pois, porisso* ;
Isto é : EXPLICATIVA.

Divisão das Subordinativas

SUBORDINATIVAS, mais :
(*Tanto*) *que* : CONSECUTIVA ;
Ainda que : CONCESSIVA ;
Porque, visto que : CAUSAIS.

Divisão das Subordinativas

Afim de que : é FINAL ;
INTEGRANTES : *que e como* ;
MODAIS : *conforme, assim como* ;
TEMPORAIS são : *quando e mal*.

Divisão das Subordinativas

Se, sem que : CONDICIONAIS ;
(*Tão*) *quão* : é CORRELATIVA ;
Como : enfim, COMPARATIVA.
E chega. Para que mais ?

Preposição e Locução Prepositiva

Vive, as *Palavras*, ligando,
Com leis, a PREPOSIÇÃO.
Forma, às vezes, LOCUÇÃO,
Quando vem no fim de um bando.

Preposições

São SIMPLES : *a, de, durante,*
Para, contra, por, trás, em,
Sob, sôbre, conforme, sem,
Com, entre, exceto, após, ante...

Interjeições

INTERJEIÇÕES — são repentines
 De espanto, dor, alegria...
 Esta *Classe* não varia :
 Segue as três antecedentes.

Interjeições

Oh! Ai! Oxalá! Caluda!
Avante! Viva! Apoiado!
 "Olá! menino levado,
 Por que você não estuda?"

Conclusão das Categorias

As oito CATEGORIAS,
 Terminamos, satisfeitos.
 Vão desculpando os defeitos...
 Sejam leves nas tosquias...

Resumo

Do que parece importante,
 Fiz um resumo modesto.
 Mal feito? — Está, não contesto.
 Nesta arte, não sou gigante.

Gramática em Redondilhas

Esta GRAMÁTICA, em verso,
 EM REDONDILHAS singelas,
 Apresenta mil mazelas,
 Que mal cabem no universo.

Estudar Gramática

Quer lembrar, porém, que a tática
 Para poder falar bem
 E escrever certo, também,
 Será : ESTUDAR GRAMÁTICA.

Gramática Expositiva

Eis a estrada verdadeira,
 Façamos a tentativa :
 GRAMÁTICA EXPOSITIVA
 Do mestre CARLOS PEREIRA.

Metaplasmo

METAPLASMO — é a *Figura*
Que altera a *Forma*, o *Tecido*
Duma *Palavra*; o *Sentido*,
Porém, não se desfigura.

Divisão dos Metaplasmos

Do *Nome*, a *Forma* se altera
POR ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO,
PERMUTA E TRANSPOSIÇÃO:
Cada qual na sua esfera.

Divisão dos Metaplasmos

A *Forma* amplia: a ADIÇÃO;
SUBTRAÇÃO: *Letras* amputa;
Substitue *Sons*: a PERMUTA;
Desloca-os: TRANSPOSIÇÃO.

Metaplasmos: Epêntese e Prótese

EPÊNTESE — quer juntar
No meio: *pagão* — *pagano*;
PRÓTESE — em primeiro plano:
Levantar — *alevantar*.

Metaplasmos: Apócope e Paragoge

APÓCOPE — extrai no fim:
Muito e *mui*, e *santo* e *são*;
PARAGOGUE — é ADIÇÃO
No final: *rubí* — *rubim*.

Metaplasmos: Síncope e Aférese

SÍNCOPE — tira no meio:
Havemos — *hemos*. *José*
Por AFÉRESE dá *Zé*:
Foi no comêço o bloqueio.

Metaplasmo: Crase

Fusão de dois *Sons Vogais*,
Por PERMUTA, gera a CRASE.
Sirva, de exemplo, esta frase:
“*Às cegas*, não vivo mais!”

Metaplasmos: Permuta e Transposição

PERMUTA e TRANSPOSIÇÃO
Têm várias outras *Figuras*.
Não fiquemos às escuras:
Traz o Góis a relação.

Fonologia

Voltando à FONOLOGIA,
Diremos algo, em resumo.
Convém fazer-se, presumo,
Desde o início, a cirurgia.

Alfabeto e Letra

ALFABETO — ABECEDÁRIO
É das *Letras* o conjunto.
Que é LETRA? agora, pergunto.
— *Sinal*, do *Som* lapidário.

Letras: Vogais e Consoantes

Das nossas LETRAS constantes,
São vinte e três os *Sinais*.
Divisão: cinco VOGAIS
E dezoito CONSOANTES.

Letras Estrangeiras

Há mais três, antes usadas,
Que se dizem do *Estrangeiro*:
São símbolos, têm viveiro
Nas *Palavras* importadas.

Sílaba

SÍLABA — é *Som* ou, também,
É conjunto de *Sons*, ditos
De uma só vez, como os *Gritos*.
Tem quatro: *Ma-tu-sa-lém*.

Monossílabo, Dissílabo, Trissílabo e Polissílabo

DISSÍLABOS: *Li-vro* e *den-te*;
MONOSSÍLABOS: *pé*, *sol*;
TRISSÍLABO: *rou-xi-nol*;
POLISSÍLABO: *a-guar-den-te*.

Acentos

Três ACENTOS: GRAVE (`), AGUDO (´)
E CIRCUNFLEXO (^), por fim:
“*Á-toa*, não *dês* um *sim*...
E um não só *dês* com estudo!”

Palavra Oxítona, Paroxítona e Proparoxítona

OXÍTONA: *Jaguarão*;
Estudante: PAROXÍTONA;
É grande a PROPAROXÍTONA:
Petrópolis... no verão!...

Ditongo

DITONGO — duas *Vogais*
 Juntas, numa só *Voz* :
 “Foge o *peixe* dos *anzóis*,
 E eu fujo dos *esponsais*”.

Tritongo

TRITONGO, o nome declara,
 É o grupo de três *Vogais* :
 “Eram três irmãs *iguais*
 — Suzana, Regina e Clara”.

Monotongo

Das *Vogais* do MONOTONGO,
 Som, apenas, uma encerra :
 “*Que coisa triste é a guerra!*”
 “*Quem vê gato e camondongo?*”

Hiato :

Duas *Vogais* dão HIATO,
 Se forem bem desunidas,
 Sendo, em *Silábas*, partidas :
 “*Ia, a Lisboa, o beato*”.

Grupos Consonantais

Há GRUPOS CONSONANTAIS :
 CHIANTE : *facho* ; MOLHADOS :
Rólha e banha ; GEMINADOS :
Passar, sucção e currais.

Ortografia

A *Babel* da ORTOGRAFIA
 Tem ido muito por terra.
 Em geral, o *Brasil* erra
 Quando escreve ! Que anarquia !

Reforma da Ortografia :

Reforma sôbre Reforma!
Comento sôbre Comento!
Tira Acento, põe Acento!
 Quanta desordem se forma !

Ortografia Luso-Brasileira :

NOSSO GRAFAR BRASILEIRO
 Uniu-se à GRAFIA LUSA :
 Mais tarde mudou de blusa,
 Vestindo-a, agora, em janeiro.

Decretos da Ortografia

Regularam, três DECRETOS,
A nossa atual *Grafia*.
Dela, hoje, alguém se desvia :
Não são os analfabetos !

Lei Geral da Ortografia

De tôdas as suas *Leis*,
Darei só as principais.
LEI GERAL : *Como falais*,
Mais ou menos grafareis.

Ortografia — Eliminações

EXCLUE : CONSOANTE MUDA :
Sinal (signal), reto (recto) ;
A DOBRADA : *afeto (affecto)* ;
No meio, *H MUDO : Buda*.

Ortografia — Exceções

São exemplos de EXCEÇÕES :
Deshonra, chave, unha, atalho,
Sucção, travessa, pirralho.
O *Acôrdo* traz as sanções.

**Ortografia — Substituições**

Sciencia virou *ciência*,
Kilo — *quilo*, *Christo* — *Cristo*,
Bemquisto, agora é *benquisto* :
Com as regras em coerência.

Ortografia — Substituições

These — *tese*, *mytho* — *mito*,
Rythmo — *ritmo*, *phase* — *fase*,
Quiz deu *quis*, *atraz* — *atrase*,
Vagão — *wagão* era escrito.

Ortografia — Substituições

Paiz — agora é *país*,
Francez passou a *francês*,
Mez ficou sendo *mês*,
Assis, porém, deu *Assiz*.

Ortografia — Substituições

Hoje : *idade, igreja, igual*,
Viu, céu, degrau, pai, herói...
Quanta coisa ! Como dói
Compor um simples postal !

Acentuação — Decreto-lei 292

As *Leis* da ACENTUAÇÃO,
Pelo anterior DECRETO,
Receberam novo aspeto,
Sem tanta complicação.

Decretos-leis 5.186 e 20.108

Mais fácil, menos aéreo!
Veio, porém, o terceiro
Que renovou o primeiro,
Causando tanto mistério!

Acentos

Três ACENTOS há na *Língua* :
CIRCUNFLEXO, AGUDO E GRAVE.
O TREMA esteve na chave.
Do APÓSTROFO é grande a minguá.

Palavra Esdrúxula ou Proparoxítona

PROPAROXÍTONA pede
O *Circunflexo* ou *Agudo* :
“Na *Metrópole* está tudo ;
Nela as *Câmaras* têm sede”.

Palavra Aguda ou Oxítona

Levam um dos dois Acentos,
OXÍTONOS em *Vogal*,
Mesmo estando no *Plural* :
“*Aquí* vocês são talentos !”

Vogais I e U sem Ditongo

I, U — DITONGOS — não sendo —
ÁTONOS sem *Trema*, e *Agudo*
TÔNICOS : *saudar, saúdo,*
Saída, mas *saimento*.

Crase e Subtônica

Grave na CRASE : à, àquela ;
Na SUBTÔNICA : sòmente ;
Circunflexo : Cortêsmente ;
Vãmente — um *Til* encastela.

Formas Verbais, Monossílabos e Ditongos

Pô-lo, amá-lo, (di-lo-ei)
Pá, pé, pó (vi, nu, contudo),
Céu, réis, dói — levam *Agudo*
Ou *Circunflexo*, por lei.

Esdrúxulas e Graves Invulgares

Nas PALAVRAS INVULGARES
ESDRÚXULAS, GRAVES também,
Põe-se o *Acento* que convém;
Grácil, âmbar — exemplares.

Homógrafo

Um HOMÓGRAFO, por norma,
Distinguindo de outro, pede
Um *Acento*: *sêde e sede*,
Côrte e corte, fôrma e forma.

Formulário Ortográfico

Cada qual seja freguês,
Que a todos é necessário,
De um correto FORMULÁRIO:
“ESTUDOS DE PORTUGUÊS”!

Palpites fora do Acôrdo

FORA DO ACÔRDO, OS PALPITES
De filólogos de rua,
Mandemos todos à lua,
Pois lá estão seus limites.

Significação: Analogia e Oposição

Não só a *Forma* varia,
Mas a *Significação*.
Sendo iguais: ANALOGIA;
Contrárias: OPOSIÇÃO.

Sinônimos e Antônimos

Cara e *rôsto* — são SINÔNIMOS:
Sentido igual, parecido.
Sendo opostos, no *Sentido*:
Dia e *noite* — são ANTÔNIMOS.

Homônimos: Homófonos e Homógrafos

HOMÔNIMOS — *Forma* igual
Ou parecida: *cartucho*,
HOMÓFONO de *cartuxo*;
HOMÓGRAFOS: *mal* e *mal*.

Parônimo

O PARÔNIMO é distinto
No *Sentido*, mas a *Forma*,
Muito pouco, se transforma:
Têrço e *terso*, *extinto* e *instinto*.

Palavras Cognatas

Nascem, da mesma *Raíz*,
Quaisquer PALAVRAS COGNATAS :
Novas — *noviças* — *novatas*,
Mãe — *materno* — *matriz*.

Raíz

A RAÍZ — é fundamento,
Centro ou ponto de partida
Da *Palavra* : de *luzida*
É *luz*, é *pó* de *poento*.

Afixos : Prefixos e Sufixos

À *Raíz*, juntam-se AFIXOS,
Sílabas aglutinantes :
PREFIXOS — quando veem antes ;
Quando depois — são SUFIXOS.

Formação : Derivação e Composição

Há, em quase todo o mundo,
Dois modos de FORMAÇÃO :
Primeiro — DERIVAÇÃO ;
COMPOSIÇÃO — o segundo.

Derivada, Composta, Juxtaposta e Aglutinada

Cabeçorra — é DERIVADA ;
Analfabeto — é COMPOSTA ;
Couve-flor — é JUXTAPOSTA ;
Puxavante — AGLUTINADA.

Hibridismo

A *Palavra*, que é bilingue,
Um HIBRIDISMO se chama :
Automóvel, *miligrama* ;
— O matuto o não distingue.

O Grego e o Latim

Porisso o GREGO e o LATIM
São *Línguas* muito importantes
Para os mestres e estudantes,
Para nós todos, enfim.

Ignorância da Língua

Costuma dizer-se, agora,
Que, a LÍNGUA, sabem mui poucos.
Somos cegos... mudos... moucos!...
Pudera! Nossa Senhora!...

Etimologia

Prosegue a ETIMOLOGIA,
Das *Formas*, no belo estudo.
Ainda não disse tudo,
E bem que me parecia.

Formas Convergentes e Divergentes

Convém que faça menção
Sôbre as FORMAS CONVERGENTES
E das que são DIVERGENTES.
Vamos fazer. Atenção!

Formas Convergentes

CONVERGENTES — são diversas
Na *Origem*; na *Forma* — iguais:
Como e como, cais e cais,
São e são, versas e versas.

Formas Divergentes

Várias *Formas*, entretanto,
De igual *Fonte* procedentes,
Têm as que são DIVERGENTES:
Selva e silva, são e santo.

Crase

A CRASE — é fusão de *Sons*
Iguais e fracos num forte:
“Da vida, o fim é a morte...
E à morte vão maus e bons!”

Aplicação da Crase

Aplica-se a CONTRAÇÃO
Se a *Palavra* é feminina,
O *A* duplo, então, se combina:
O *Artigo* e a *Preposição*.

Acento da Crase

Para indicar a *Permuta*,
O ACENTO GRAVE se emprega:
“Às vezes, a afeição cega
A razão mais impoluta.”

Casos de Crase

Há CRASE antes das *nações*,
Províncias, *partes da terra*;
Das *idades*, não. Quem erra
Na CRASE das *Locuções*?

Exemplos de Crase :

EXEMPLOS : “Já foi à *China* ?”
 “Você já foi à *Bahia* ?”
 “A *Europa*, quem hoje iria
 Passear, mesmo, à *surdina* ?”

Uso Opinativo da Crase

Ante um *Nome de Mulher*
 E junto de um *Possessivo*,
 Seu USO é OPINATIVO :
 A... à *nossa* ; a ... à *Ester*.

Crase nas Formas de Tratamento

Nas FORMAS DE TRATAMENTO,
 Da CRASE se nota a ausência :
 “Requeiro, a *Vossa Excelência*,
 Registo do meu invento.”

Erros de Crase

São ERROS crassos : à *pé* ;
 “A *cada boca*, uma *sopa*” ;
 “Vivestes à *fazer estopa*” ;
 À *Pernambuco* ; à *José*.

Infinitivo Pessoal e Impessoal

Possue a nossa *Linguagem*,
 De INFINITIVO um dual :
 PESSOAL e IMPESSOAL.
 Sôbre as mais, temos vantagemem.

Infinitivo Pessoal

Seu uso está bem prescrito,
 Apesar de controverso :
 PESSOAL — quando é diverso,
 O *Sujeito do Infinito*.

Ex. de Inf. Pessoal — Inf. Impessoal

EXEMPLO : “*Espero estudares*”.
Sujeito não diferente
 No *Infinitivo* e *Regente* :
 IMPESSOAL : “*Vou ver mares*”.

Regra de Soares Barbosa

A LEI DE SOARES BARBOSA
 Nem sempre foi escutada ;
 Cita exemplos, em carrada,
 Na “*Réplica*”, *Ruy Barbosa*.

Infinitivo Impessoal

Os *Compêndios*, em geral,
Trazem mais êste decreto :
Sendo o *Infinito Objeto*
Do *Regente* : IMPESSOAL.

Infinitivo Pessoal

Será PESSOAL, estando
Antes do *Verbo Regente*,
Com *Preposição* à frente :
“ *P’ra vermos, fomos chegando* ”

Infinitivo Pessoal

Mui pouco vale esta norma :
É PESSOAL o *Infinito*,
Quando, num *Modo Finito*,
Fácilmente se transforma.

Conclusão do Infinitivo

O nosso duplo INFINITO,
Oxalá não mais pareça
Problema ou quebra-cabeça,
Depois do que ficou dito.

Sínclise Pronominal

SÍNCLISE PRONOMINAL,
Ou também TOPOLOGIA,
Ao *Verbo* um *Pronome* alia,
No início, meio ou final.

Divisão da Sínclise

Ela triparte-se assim :
Pronome no início — PRÓCLISE ;
Dentro do *Verbo* — MESÓCLISE ;
ÊNCLISE — se vem no fim.

Pronomes da Sínclise

Os SINCLÍTICOS, vou dar :
Me, nos, te, vos, o, a, lhe,
Os, as, lhes, e enfim o *se*
No *Plural* e *Singular*.

Leis da Sínclise

AS LEIS DA COLOCAÇÃO
São muitas e diferentes.
Daremos as mais freqüentes :
Aqui não cabe exceção.

Próclise

Há PRÓCLISE do *Pronome*
Quando existe *Negativa* :
“ Não me entregaste a missiva ”.
“ Ninguém me disse o teu nome ”.

Próclise

Todo *Pronome*, em geral,
Atrai o *Pronome oblíquo* :
“ Quem se tornou, cedo, iníquo,
Tarde ou nunca deixa o mal ”.

Próclise

O *Advérbio*, a *Conjunção*
Querem PRÓCLISE : “ Deus, quando
Nos vê sofrendo ou chorando,
Não nos cerra o coração ”.

Mesóclise

Trazem no meio o *Pronome*,
Futuro e *Condicional*,
Sendo a *Próclise* ilegal :
“ Matar-nos-ias de fome ”.

Ênclise

De ÊNCLISE, os casos são vários,
Eis alguns dos que conheço :
Da *Frase*, o *Verbo* é comêço :
“ Queixaram-se os operários ”.

Ênclise

Imperativo, *Infinito*,
Gerúndio, querem depois :
Ecos, *dizei-nos* quem sois !
“ Irar-se não é bonito ”.

Ênclise

Não sendo o *Oblíquo* atraído,
O *Pronome* depois vem :
“ A dor *venceu-me*, porém
Trouxe-me um grande partido ! ”

Conclusão da Síncrise

A SÍNCLISE tem gerado
Polêmicas sucessivas.
As *Regras* são positivas :
Isto é certo ; o mais — errado.

Sintaxe

A SINTAXE definida,
Dividida no princípio,
Forma um grande município,
Onde a *Língua* passa a vida.

Regras de Sintaxe

Muitos *Casos e Preceitos*,
Exceções muitas e várias!
Só as *Regras necessárias*
Vão nestes versos estreitos.

Sujeito e Verbo

SUJEITO E VERBO concordam
No *Número* e na *Pessoa*:
“A *defesa* esteve boa:
Nós *tememos* o acórdão.”

Dois Sujeitos

DOIS SUJEITOS, *Singulares*,
Querem *Verbo* no *Plural*,
Na *Pessoa* principal:
“*Eu e tu* temos lugares!”

Substantivo e Adjetivo

Com o NOME, um ADJETIVO
Concorda em *Gênero* e, ainda,
Em *Número*: “*Terra linda!*
Meu Brasil! Meu solo altivo!”

Substantivo e Pronome

É regra muito importante;
Gênero e *Número*, o NOME
Exige igual no PRONOME:
“O *Inferno*, célebre-o Dante!”

Adjunto ou Nome Predicativo

Gênero e *Número* iguais,
Tem NOME PREDICATIVO,
Mormente sendo *Adjetivo*:
“Eram *velhos*, os jornais!”

Sintaxe: Regência e Colocação

Da SINTAXE DE REGÊNCIA
E da DE COLOCAÇÃO,
Quereis mais longa menção?
Tende santa paciência!...

Figuras

FIGURAS são, na *Gramática*,
Alterações permitidas,
Em duas séries partidas :
Vocabular e Sintática.

Metaplasmo

METAPLASMO, na primeira,
Já teve as quadras precisas.
Na outra, as nossas pesquisas
Serão feitas, na carreira.

Figuras de Estilo

DE ESTILO qualquer FIGURA,
Traz o PADRE AUGUSTO MAGNE,
Quem quer sabê-las, apanhe
A SUA LITERATURA.

“Consultor” de Bergo

VITTORIO BERGO, também,
Traz tôdas no “CONSULTOR”.
Comigo, cada leitor
Gaste nele o seu vintém.

Esta Gramática

ESTA GRAMÁTICA, apenas,
Tratará das mais usadas,
Pois aprecia as jornadas
Fáceis, ligeiras, pequenas.

Elipse

A ELIPSE subentende
Térmo fácil, não citado :
“ (Tu) Mereces (*ser*) louvado”.
“ Peço (*que*) você se emende”.

Zeugma

A ZEUGMA supõe um *Térmo*
Duma *Sentença* vizinha :
“ Lambarí não te convinha,
Mas (*convinha*) a outro enfêrmo”.

Pleonasma

PLEONASMO é redundância
De *Expressão*, realce dando :
“ Chorei mil lágrimas quando
Vi, com meus olhos, a estância !”

Perissologia

Quando inútil, vicioso,
 Ele é PERISSOLOGIA :
 "Subí p'ra cima, sem guia;
 Desci p'ra baixo, nervoso".

Anacoluto

Um *Têrmo* sôlto na *Fraxe*,
 O ANACOLUTO, motiva :
 "Eu parece-me atrativa
 Uma lição sôbre a *Craxe*".

Idiotismo

Têrmo, ou *Fraxe*, especial
 Duma *Língua* — IDIOTISMO :
Saudade (é nosso o batismo)
 E *Infiníto Pessoal*.

Figuras de Inversão

AS DE INVERSÃO são chamadas :
 Ora ANÁSTROFE — a menor,
 Ora SÍNQUISE — a maior;
 HIPÉRBATO — entre as citadas.

Silepse

SILPSE concorda um *Nome*
 Não com o *Nome* devido,
 E sim com o seu *Sentido* :
 "Estamos morto de fome".

Exemplos de Silepse

Outros EXEMPLOS sortidos :
 "Vossa Alteza está nervoso".
 "Amazonas volumoso!"
 "Os irmãos, somos unidos".

Figura e Vício

FIGURA é graça, energia,
 Riqueza duma *Linguagem*.
 Opõe-se o VÍCIO, voragem
 Da *Língua*, sua anarquia.

Figura e Vício

Pela via da amargura,
 Anda o nosso *Português*,
 Pois seu *Povo* é mais freguês
 Do VÍCIO, que da FIGURA.

Hiato e Colisão

Dos *Vícios* na divisão,
Carlos Pereira é exato:
José vai à aula — HIATO;
Asas azues — COLISÃO.

Barbarismo

BARBARISMOS: *sastifeito*,
Avançar como afirmar,
Golpe de olhos, *surmontar*,
Deboche, *guardar o leito*.

Solecismo e Ambigüidade

SOLECSMOS: *não matai*,
Vi êle, fui na cidade.
 Exemplo de AMBIGÜIDADE:
Estima o filho o bom pai.

Cacófato, Eco e Brasileirismo

CACÓFATO: *boca dela*.
 ECO: *ao rei levei a lei*.
 BRASILEIRISMO: *estarei*
Na janela (é à janela).

Provincianismo, Arcaísmo e Neologismo

Urupema, *prua* (*proa*)
Mãs, *naviu*: PROVINCIANISMO.
 ARCAÍSMO: *cidadeoa*.
 CARDÁPIO: NEOLOGISMO.

Obscuridade

OBSCURIDADE completa
 A dúzia dos nossos *Vícios*.
 Fugamos desses flagícios
 A bem da Língua correta.

Galicismo

Ao GALICISMO selvagem,
 Façamos constante guerra;
 Qualquer FRANCESISMO encerra
 Veneno para a *Línguaem*.

Gíria

A GÍRIA, também CALÃO,
 É desmedido carcoma
 Que estraga o nosso *Idioma*,
 Sem a menor compaixão.

Período

Do PERÍODO o conceito
Complicam definições:
Uma ou várias *Orações*,
Tendo um sentido perfeito.

Período Simples e Composto

SIMPLES — um só *Predicado*:
“Filhos, *amai* vossos pais!”
COMPOSTO — tem dois ou mais:
“*Queres* mais, *guarda* um bocado”.

Oração

A ORAÇÃO, ou SENTENÇA,
CLÁUSULA, PROPOSIÇÃO,
É a verbal expressão
Daquilo que a gente pensa.

Sujeito e Predicado

O SUJEITO e o VERBO, ao lado,
São seus *Térmos* principais:
Tu — é SUJEITO de *Vais*;
Vais — é VERBO ou PREDICADO.

Adjuntos e Complementos

Na expressão dos pensamentos,
Como *Acidentais*, os dois
Trazem, antes ou depois,
ADJUNTOS e COMPLEMENTOS.

Adjuntos: Restritivo e Determinativo

ADJUNTOS — RESTRITIVOS:
Cão de caça, *pão de trigo*;
A luz, *meu* carro, *este* amigo:
São três DETERMINATIVOS.

Adjuntos: Vocativo e Atributivo

VOCATIVO: “*Deus*, *ó Deus*!”
ATRIBUTIVO ou, ainda,
QUALIFICATIVO: “*Linda*,
Saudosa terrinha, *adeus*!”

Adjuntos: Apositivo, Circunstancial e Predicativo

APOSTO ou APOSITIVO:
Maria, “*Nossa Senhora*”;
CIRCUNSTANCIAL: “*Agora*”;
Deus é “*pai*”: PREDICATIVO.

Objetos : Direto e Indireto

Diz-se OBJETO ou COMPLEMENTO,
Um DIRETO, outro INDIRETO :
“Comprei *um livro*” — é DIRETO ;
INDIRETO — “e dei *ao Bento*”.

Oração Absoluta, Principal e Subordinada

As ORAÇÕES são chamadas :
ABSOLUTA — a peregrina ;
PRINCIPAL — a que domina
Uma ou mais SUBORDINADAS.

Oração Absoluta, Principal e Subordinada

ABSOLUTA : “A dor é funda”.
Em : “Peço — que vás à feira”.
— É PRINCIPAL a primeira,
SUBORDINADA — a segunda.

Orações Coordenadas

Duas, três *Independentes*
— COORDENADAS são ditas :
“Sou leal, — não acreditas ;
— Digo a verdade — e tu mentes”.

Classificações

Dão os mestres e os tratados
Outras CLASSIFICAÇÕES
Para os *Têrmos e Orações*,
Que só nos fazem cansados.

Conclusão

A êles cabe o dever
De as ensinarem na prática :
Nem tudo, nesta *Gramática*,
Podemos aprender.

Gramática e Análise

A GRAMÁTICA se aprende
Da ANÁLISE pelo estudo ;
Ajudam-se ambas em tudo :
Uma da outra depende.

Analisar

Da ANÁLISE ergo a defesa :
ANALISAR é caminho
De rosa, embora de espinho,
Para a *Língua Portuguesa*.

Pontuação

A PONTUAÇÃO, também
Chamada ESTIGMOLOGIA,
Faz parte da *Ortografia* :
Sabê-la, a todos convém.

Notações

As NOTAÇÕES usuais
Têm seu valor definido.
Que seria do *Sentido*
Sem a vida dos *Sinais* ?

Regras da Pontuação

Evitaremos, em tudo,
As *Exceções* e os *Excessos* :
Sòmente os *Casos expressos*
Merecerão nosso estudo.

Pontuação Correta — Aos Escritores

Cabe, aqui, como excelente,
Um conselho aos *escritores* :
Se querem ter bons leitores,
PONTUEM CORRETAMENTE !

Pontuação Correta — Aos Estudantes

E a todos os *estudantes*,
A todos cabe, em geral,
Também um conselho igual,
Porque se façam gigantes.

Sinais

Vamos aos nossos SINAIS,
Deixando os nossos motivos :
Iremos ser positivos,
Com exemplos radicais.

Vírgula

VÍRGULA — aparta *Orações*,
Compostos e *Apositivos*,
Locuções e *Vocativos*,
Advérbios e *Conjunções*.

Exemplo de Vírgula

“Fui cantador, fui vaqueiro,
No sertão, formei cangaço,
Agora, porém, sou bagaço,
Secando, no meu terreiro.

Ponto-e-Vírgula

PONTO-E-VÍRGULA — denota
Separação mais extensa :
 “Normal — é todo o que pensa ;
 É, quem não pensa, idiota !”

Dois-Pontos

DOIS-PONTOS — *Pausa* mais forte,
 Que a *Notação* precedente ;
 Enumera, geralmente :
 “Há dois polos : sul e norte.”

Ponto ou Ponto-Final

O PONTO ou PONTO-FINAL,
 O *Período*, retém :
 “Há males que veem p'ra bem.
 Há bens que veem para o mal.”

Ponto-de-Exclamação

O PONTO-DE-EXCLAMAÇÃO
 Designa espanto e surpresa :
 “Como é bela a natureza !
 Como é grande a criação !”

Ponto-de-Interrogação

Numa *Pergunta* se escreve
 PONTO-DE-INTERROGAÇÃO :
 “Por que choras, coração ?
 Não vês que a vida é tão breve ?

Pontos-de-Reticência

Interrompem nossa *Frases*,
 Os PONTOS-DE-RETICÊNCIA :
 “Ouro... beleza... ciência...
 — Tudo! Após... — nada! Onde a base?”

Aspas

As ASPAS transcrevem ditos,
 Versos, sentenças alheias :
 “Seus lábios eram colmeias !”
 “Seus olhos — céus infinitos !”

Parênteses

Os PARÊNTESES, por lei,
 Intercalam, explanando :
 “Vendeste (foi contrabando !)
 O coração, que eu te dei !”

Depois

A GRAMÁTICA está feita...
O terreno semeado...
Queira Deus que êste roçado
Seja feliz na colheita!

Que a larva e o mato daninho
Não vinguem na plantação.
Passe longe a maldição
Do estio e do remoinho!

Os grãos, embora pequenos,
A todos prestem vantagem:
Distribua, cada vagem,
Sementes n'outros terrenos.

E todos formem celeiros
Neste *Idioma* encantado:
Dos *Portugueses* — o “fado”,
E o “samba” — dos *Brasileiros*!

Prezado amigo e leitor:

Nesta folha represente,
Quero pedir-lhe o favor,
Sincera, imparcialmente,
A necessária censura
E o duvidoso louvor,
Do livro, após a leitura.
Remeta e fará contente
E agradecido: O AUTOR.

Rua Paulino Fernandes — 83
Botafogo — Rio de Janeiro.